

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____



PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – PRCEU/USP
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL – COREMU/USP

Processo Seletivo para início em 2017

Grupo 8: Saúde Auditiva e Anomalias Craniofaciais (P)

- Programa de Residência em Síndromes e Anomalias Craniofaciais (HRAC) – Bauru
(Enfermagem / Fonoaudiologia / Odontologia / Psicologia / Serviço Social)

Prova de 2ª Fase: 25/09/2016

Instruções

1. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
2. Este caderno compõe-se de **um** estudo de caso, com **5** questões dissertativas. O valor de cada questão está discriminado ao final do seu enunciado.
3. A prova deverá ser feita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Não utilize caneta marca-texto.
4. Escreva, com **letra legível**, as respostas das questões.
5. Se errar, risque a palavra e a escreva novamente. Exemplo: ~~caza~~ casa
O uso de corretivo não será permitido.
6. A resposta de cada questão deverá ser escrita exclusivamente no espaço destinado a ela. O que estiver fora desse espaço **NÃO** será considerado na correção.
7. Não escreva nas quadrículas colocadas à direita de cada questão.
8. O verso das folhas pode ser utilizado para rascunho. O que estiver escrito nesse espaço **NÃO** será considerado na correção.
9. Duração da prova: **3 horas**. O candidato deve controlar o tempo disponível. Não haverá tempo adicional para transcrição do rascunho das respostas.
10. O candidato poderá retirar-se do prédio a partir de 15h30.
11. Durante a prova, são vedadas a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
12. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução deste caderno de questões.

Observação

A divulgação do resultado da segunda fase do processo seletivo será no dia 11 de outubro de 2016, no *site* da FUVest (www.fuvest.br).





Grupo 8: Saúde Auditiva e Anomalias Craniofaciais (P)

Programa de Residência em Síndromes e Anomalias Craniofaciais (HRAC) – Bauru
(Enfermagem / Fonoaudiologia / Odontologia / Psicologia / Serviço Social)

Estudo de Caso

Leia o texto e, em seguida, responda às questões propostas.

Maria é uma mulher de 38 anos, moradora do bairro Vila Esperança, localizado na periferia de uma cidade do interior de São Paulo, operadora de máquina em fábrica de utensílios plásticos, fumante, casada com Joaquim, de 32 anos. Maria descobriu que estava grávida e procurou a Unidade Básica de Saúde de seu bairro. O médico que a atendeu, Dr. Paulo, solicitou ultrassonografia, na qual foi constatado que Maria estava, aproximadamente, com 22 semanas de gestação e que o bebê apresentava uma alteração morfológica no lado esquerdo do lábio, com imagem semelhante a uma falta de continuidade do tecido. Diante desse exame, Dr. Paulo comunicou a Maria que seu filho nasceria com uma fenda labial (“lábio leporino”), notícia que lhe causou espanto e angústia, uma vez que seu primeiro filho Gabriel, de 12 anos, não apresenta nenhum tipo de alteração. Com 39 semanas de gestação, nasceu Mateus, com 49 cm e 2,95 kg, tendo sido confirmada clinicamente a presença da descontinuidade do lábio do lado esquerdo e detectada, ainda, a falta de fusão dos processos palatinos. Diante deste fato, Joaquim, marido de Maria, abandonou a família. Na alta hospitalar da maternidade Santa Helena, Maria recebeu orientação para procurar um centro especializado, localizado a 300 km da sua cidade de origem. No primeiro atendimento no centro, mãe e filho foram bem acolhidos e receberam todos os esclarecimentos sobre a anomalia detectada e informações sobre todo o processo reabilitador de Mateus. Maria retornou para sua cidade, apreensiva com o fato de a reabilitação ser complexa e extensa. Com muitas dificuldades, Maria atendeu às consultas da primeira infância. Assim que Mateus começou a falar, foi detectada “voz fanhosa”. Aos 9 anos, a mãe foi chamada na escola e a professora relatou que Mateus vinha apresentando dificuldades de interação social. Ao longo dos anos, Mateus foi atendido pela equipe multidisciplinar do centro especializado, recebendo alta aos 21 anos. Atualmente, é aluno de uma Faculdade de Direito no período noturno e trabalha como balconista em uma loja de materiais de construção, durante o dia.









XXX.XXX.XXX.XXX DD/MM/AAAA HH:MM:SS

RP 2017
2ª Fase - Prova Dissertativa - P2 (25/09/2016)

1/100

1
1/1

